

AEROGRAMA { EXPEDIDO
TELEGRAMA }

Para

de Portugal em

2.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em de

de 19

Barros



Entregue à cifra às
Acabado de cifrar às
Entregue ao telégrafo às
Enviado por telex às

Nem sempre no nosso tempo esse lugar eminente é reconhecido e esses valores, e diversas ideologias tendem a esquecer que no coração da cultura estão os valores espirituais que lhe dão vida, ímpeto e forma. É-me particularmente grato reafirmar aqui a "primazia do espírito" que inspirou os fundadores da UNESCO e, é minha convicção deve continuar a animar a acção presente da Organização.

É na perspectiva dos comentários anteriores que referirei a concordância do meu Governo com duas orientações gerais da acção da UNESCO, que o Plano a médio prazo correctamente consubstancia: Por um lado, a UNESCO como forum privilegiado de reflexão sobre os grandes problemas mundiais. Em nenhum outro local, com efeito, vemos que se possam analisar e debater à escala mundial e sob a égide prestigiosa do sistema das Nações Unidas, os problemas fundamentais da humanidade actual. Vemos assim com satisfação que a Organização mantém a linha, que sempre a distinguiu, de constituir um centro de análise e reflexão sobre os problemas contemporâneos. Mas além da actividade de reflexão, a UNESCO tem igualmente uma função de intervenção na realidade mundial pela acção

.../...

Cópia em

à Repartição competente

AEROGRAMA { EXPEDIDO
TELEGRAMA }

Para _____ de Portugal em _____

3.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em _____ de _____ de 19 _____



Entregue à cifra às
Acabado de cifrar às
Entregue ao telégrafo às
Enviado por telex às

concreta nos domínios da sua competência. Tem sido essa acção orientada nos últimos anos para o objectivo do desenvolvimento, tentando contribuir para a solução dos problemas colocados pelos desequilíbrios entre as sociedades industrializadas e as sociedades em vias de desenvolvimento, situação que todos sabemos estar na origem de gravíssimas tensões, injustiças, disparidades, e cuja melhoria não se antevê infelizmente para um amanhã imediato.

Concordamos, aliás com a maioria dos países aqui presentes, com esta orientação da acção da UNESCO, que se não deve ser exclusiva e limitativa, pode marcar alguns dos seus objectivos prioritários. Apoiamos igualmente os esforços empreendidos no âmbito da Organização para determinar outras dimensões do desenvolvimento, ainda para muitos restrito e uma visão exclusivamente económica e tecnológica. Cumpre à UNESCO, à qual encorajamos na prossecução dessa linha de acção, mostrar outras dimensões do desenvolvimento, que deverá no seu conjunto ser considerado como um movimento cultural, sob pena de fracassar em obstáculos inesperados para os planeadores tradicionais.

Cópia em _____ à Rep. _____ não competente



.../...

AEROGRAMA {
TELEGRAMA { EXPEDIDO

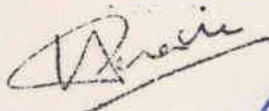
Para _____ de Portugal em _____

4.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em _____ de _____

de 19 _____



Entregue à cifra às _____
Acabado de cifrar às _____
Entregue ao telégrafo às _____
Enviado por telex às _____

Tem a UNESCO justamente chamado a atenção para a identidade cultural das sociedades, cuja salvaguarda e compreensão é dado indispensável para o desenvolvimento harmonioso dessas sociedades. Concordamos com este ponto de vista, que continua a ocupar um espaço apropriado no plano proposto. Formularei no entanto duas observações que, estou certo, se encontram na linha de orientação do Secretariado. Primeiramente, a defesa da identidade cultural não deve ser feita em caso algum à custa do sacrifício ou do esquecimento dos valores universais da humanidade, que a sociedade internacional consignou, por exemplo na Declaração Universal dos Direitos do Homem. Em segundo lugar, a dinâmica da identidade cultural não deve significar o encerramento da sociedade sobre si mesma e sobre os seus valores específicos. Importa sublinhar a relevância do diálogo entre culturas, do interculturalismo, que tem aliás desde sempre encontrado na UNESCO um local excepcional de manifestação e aprofundamento. Lembraria também, neste contexto, as questões relativas aos emigrantes, mediadores naturais da interculturalidade. Sobre este ponto recordarei que foi aprovada há poucos meses na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais, no México, uma

.../...

Cópia em _____ à Rep. _____

AEROGRAMA {
TELEGRAMA { EXPEDIDO

Para _____ de Portugal em _____

5.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em _____ de _____

de 19 _____



*Entregue à cifra às
Acabado de cifrar às
Entregue ao telégrafo às
Enviado por telex às*

importante recomendação sobre a identidade cultural e relações interculturais dos migrantes, à qual o meu Governo atribui grande importância e gostaria de ver reflectida nos respectivos programas e sub-programas do plano a médio-prazo.

Quanto a outro sector fundamental da acção da UNESCO, o da Educação, e sem prejuizo dos comentários que os representantes portugueses na comissão apropriada venham a formular, gostaria de mencionar que o meu Governo dá alta prioridade a alguns dos campos de acção incluídos no Plano, nomeadamente a formação dos jovens e a sua inserção na vida activa, o combate ao analfabetismo, a expansão da escolaridade obrigatória, a democratização do acesso ao sistema educativo, a educação especial, etc. Mas devo dar especial ênfase à problemática da adequação da formação dos jovens ao mundo do trabalho, de particular importância numa época de crise e desemprego, em que a inovação tecnológica deve corresponder uma inovação na metodologia pedagógica.

No sector da ciência, considero muito positiva a inflexão que a relação Ciência-Desenvolvimento imprimiu aos recentes programas da UNESCO, na sequência das recomendações da Conferência de Viena,

.../...

Cópia em _____ à Rep. _____ ção competente

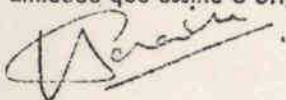
Cópia em _____

AEROGRAMA {
TELEGRAMA { EXPEDIDO

Para _____ de Portugal em _____

6.

Entidade que assina o original



Cifrado — Ostensivo — em _____ de _____

de 19 _____

*Entregue à cifra às _____
Acabado de cifrar às _____
Entregue ao telégrafo às _____
Enviado por telex às _____*

e de resto na linha da orientação própria da Organização. Outro passo inovador presente no Plano proposto, e que é um estimulante desafio a todo o planeamento e execução nesta área, é a integração das Ciências Sociais num campo comum com as Ciências Exactas e Naturais. Esperemos apenas que esta directiva, aliás de acordo com a reflexão científica mais actual, não venha no futuro a resultar em detrimento das ciências sociais, particularmente a História, a que a UNESCO tem oferecido um contributo inestimável, e a Filosofia, que deve estar no cerne de qualquer projecto de reflexão ponderada sobre o mundo actual.

No sector da comunicação, a Organização tem-se preocupado de modo sensível com os desequilíbrios de produção e impacto entre a informação oriunda dos países industrializados e dos países em desenvolvimento. Esse desequilíbrio é real, mas não se afigura que se resolva com polémicas teorizantes e irrealistas. Apoiamos as iniciativas tomadas no âmbito da UNESCO quer pela própria Organização, como é o caso do PIDC, quer pelos Governos e instituições no sentido de permitir a todos os povos a elaboração da informação, pelos seus próprios meios, e veiculá-la a outras regiões do globo.

.../...



Cópia em _____ à Ref. _____ *ção competente*

AEROGRAMA {
TELEGRAMA { EXPEDIDO

Para

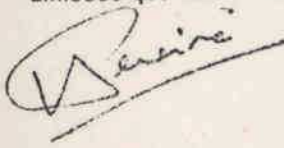
de Portugal em

7.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em de

de 19



Entregue à cifra às

Acabado de cifrar às

Entregue ao telégrafo às

Enviado por telex às

Mas é claro que, para nós, todo este esforço deve ser empreendido como expansão da informação e não como meio de rejeição do material informativo proveniente de outras fontes. Qualquer acção neste domínio deve balizar-se pelo princípio da liberdade da informação. Relaciona-se de resto este comentário, Senhor Presidente, com a questão dos Direitos do Homem, questão da mais alta prioridade para o meu Governo, como são testemunho todas as nossas re-

centes tomadas de posição nos organismos internacionais competentes. É esta uma matéria sobre a qual, infelizmente, não se têm verificado acentuados progressos no plano internacional. Em todos os continentes, sob diversos sistemas políticos, a limitação senão a negação de direitos humanos é prática corrente. Neste ponto devemos manter a mais intransigente vigilância, pois estão em causa os valores espirituais e humanísticos a que me referi, e sem os quais qualquer desenvolvimento é vazio e qualquer sociedade inanimada. Pensamos que à UNESCO, aliás no cumprimento do seu mandato, incumbe um importante papel na defesa dos direitos do homem, pelo que o Plano a médio prazo deverá assegurar a realização de programas que afirmem sem ambiguidades, reduções, adaptações,

.../...

Cópia em _____ à Rep. _____ ição competente

Cópia em _____



AEROGRAMA { EXPEDIDO
TELEGRAMA }

Para _____ de Portugal em

8.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostinivo — em _____ de _____ de 19 _____

*Entregue à cifra às
Acabado de cifrar às
Entregue ao telégrafo às
Enviado por telex às*

o objectivo da promoção dos direitos humanos.

Aliás a elaboração e aprofundamento de novos conceitos neste domínio, como é o caso do "direito dos povos" parece-nos sem dúvida um passo inovador e positivo desde que executado sem pôr em causa o carácter universal e indispensável dos direitos fundamentais, cuja limitação sempre impedirá a plena fruição de quaisquer outros.

Ao concluir as minhas palavras seja-me permitido, Senhor Presidente, manifestar a minha satisfação por me poder expressar em língua portuguesa, língua falada por mais de 150 milhões de pessoas e idioma oficial de 7 estados membros da UNESCO, entre os quais tem sido possível nos últimos anos estabelecer laços de cooperação mutuamente apreciados. Não deixarei pois de reafirmar o interesse nos resultados da recomendação aprovada por unanimidade na Conferência sobre Políticas Culturais no México, propondo o incremento do estudo do português e a sua mais ampla utilização na vida internacional. Igualmente na cimeira de chefes de Estado africanos na Praia foi decidida a coordenação de esforços para que o Português seja língua de trabalho das Organizações

.../...

Cópia em _____ à Repa não competente



AEROGRAMA {
TELEGRAMA } EXPEDIDO

Para de Portugal em

9.

Entidade que assina o original

Cifrado — Ostensivo — em de 19



Entregue à cifra às
Acabado de cifrar às
Entregue ao telégrafo às
Enviado por telex às

Internacionais. É nesta perspectiva que aguardamos com muito interesse^o/resultado dos estudos que a Conferência do México solicitou ao Director-Geral sobre a possibilidade da introdução do português na UNESCO:

Finalmente, Senhor Presidente, uma palavra de esperança. O plano de acção que nos é apresentado e alcança o ano de 1989, não é realizável sem esperança na capacidade da humanidade para ultrapassar os obstáculos ao seu desenvolvimento e os conflitos que a dividem e ameaçam. Neste momento a UNESCO, sob a orientação determinada, generosa e eficaz do Director Geral Senhor M^l Bow é sem dúvida um dos meios que nos permite confiar na nossa própria esperança.

a) NESTRANGEIROS



Cópia em à Rep. do competente